

★★★★★

“Uma experiência
sensorial cativante”

Libération

★★★★★

“Não verão nada
de mais belo este ano”

Première

★★★★★

“Uma experiência
cinematográfica única”

Positif

“Um *tour-de-force*
visual contínuo”

Screen Daily

“É no mínimo
atordoante”

Indiewire

“Loucamente
belo”

Rolling Stone



tiff.40 toronto
international
film festival
SELECÇÃO OFICIAL 2015


DGM OFICIAL BOJUN
FESTIVAL DE SAN SEBASTIÁN
2015

 INDIELISBOA
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA INDEPENDENTE

MAX BREBANT
ROXANE DURAN
JULIE-MARIE PARMENTIER

EVOLUÇÃO

UM FILME DE
LUCILE
HADZIALILOVIC

MAX BREBANT
ROXANE DURAN
JULIE-MARIE PARMENTIER

EVOLUÇÃO

UM FILME DE
LUCILE HADŽIHALILOVIĆ



Nicolas, de 10 anos, vive numa ilha isolada com a mãe, numa aldeia em que só existem mulheres e rapazinhos. Todos os rapazes fazem estranhos tratamentos médicos num hospital à beira mar. Só Nicolas se pergunta o que está a acontecer. Ele sente que a mãe lhe mente e está decidido a saber o que ela faz na praia à noite, com as outras mulheres. As suas descobertas marcam o início de um pesadelo para o qual ele é irremediavelmente atraído. Mas Stella, uma das jovens enfermeiras do hospital, revela-se uma aliada inesperada.

EVOLUÇÃO nasceu de dois fascínios: as profundezas do mar (um reino misterioso e evocatório que incendeia a imaginação e convoca medos e desejos primordiais) e o hospital (à primeira vista um local mais vulgar e tranquilizador, não deixando de ser um espaço onde o nosso corpo é entregue a uma equipa onnipotente que pode sujeitá-lo a toda uma série de procedimentos bizarros). A sobreposição destes dois mundos proporciona o cenário perfeito para os temas principais do filme: as relações com o nascimento e a viagem para a puberdade, aqui vistas através da lente negra dum conto fantástico.

O filme trata sobretudo do pesadelo dum rapaz de 10 anos que se vê incapaz de se livrar das "águas maternas" e que sofre de uma relação profundamente perturbada com o seu próprio nascimento e as alterações físicas iminentes. 'O que vai acontecer-me quando crescer?' A questão anteriormente posta por meninas no meu filme anterior, INNOCENCE, também preocupa Nicolas, o protagonista de EVOLUÇÃO. O filme é uma viagem sensorial, uma exploração de territórios misteriosos e ambíguos: o

ambiente e os pormenores são tão importantes como a narrativa, e as formas orgânicas constituem o âmago do filme. Este é um mundo que Nicolas tem de tocar e sentir, se quer perceber, evoluir e crescer... O universo de EVOLUÇÃO é fechado, localizado numa realidade paralela com leis próprias, um mundo ao qual só se acede de forma muito gradual. Ele existe para lá do tempo e da geografia, tanto física como mental, como os mundos representados nos quadros de Giorgio de Chirico. Espero que, à medida que a desorientação do espectador cresça, este consiga sentir o mesmo grau de incerteza e de expectativa do jovem protagonista, que nunca sabe o que vai acontecer e desconfia de tudo o que vê. Na verdade, a realidade não é o que parece e a verdadeira natureza das coisas, vivas ou inanimadas, só vai sendo revelada gradualmente, sob a superfície.

EVOLUÇÃO deixa muito espaço à interpretação, instando o espectador a investir no seu mundo e nas suas personagens, de forma a apropriar-se delas. Espero que através desta experiência, o filme permaneça mais tempo dentro de cada um. - **Lucile Hadžihalilović**

"Um mundo fascinante. Uma experiência cinematográfica única." **Positif** ★★★★★

"Uma experiência sensorial cativante. Uma composição precisa e magistral." **Libération** ★★★★★

"Não verão nada de mais belo este ano, neste género de narrativas negras." **Première** ★★★★★

"Uma experiência sensorial, um sonho surrealista, uma história fantástica, uma reflexão filosófica." **Le Nouvel Observateur** ★★★★★

"EVOLUÇÃO permanece uma experiência bastante hipnótica." **The Hollywood Reporter**

"Um tour-de-force visual contínuo." **Screen Daily**

"É no mínimo atordoante." **Indiewire**

"Loucamente belo." **Rolling Stones**